Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

PERFIL DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

GISELE PIMENTA MELO; LUCIANA LEITE PINELI SIMÕES

O uso inadequado de antimicrobianos (ATM) é uma das principais preocupações mundiais em virtude do desenvolvimento de resistência bacteriana, aumento de custos em saúde e da morbimortalidade em hospitais. Este trabalho objetivou analisar os indicadores referentes ao uso de Antimicrobianos no Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, um hospital de referência no tratamento de doenças infectocontagiosas do Centro-Oeste. Foi realizado um estudo descritivo do consumo dos antimicrobianos no Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad em Goiânia-Goiás no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2013. Foram coletados dados secundários em arquivos físicos e eletrônicos do SCIH e de prontuários referentes a informações de pacientes da Instituição neste período. Foram calculados a partir dos dados: coeficiente de sensibilidade aos antimicrobianos; dose diária definida por antimicrobiano (DDD) e a distribuição percentual do uso de antimicrobianos. O consumo dos antimicrobianos foi expresso em dose diária definida (DDD) por 100 leitos-dia, referentes ao período do estudo. A distrituição percentual do uso de antimicrobianos foi feita somente para o ano de 2013 devido à falta de dados do ano anterior. A avaliação foi realizada por meio do software Excel 2008 for Mac®, onde foi feita a análise do intervalo de 95% de confiança e do teste de $\chi 2$. Valores de $p<0,05$ foram considerados estatisticamente significantes. O consumo global de antimicrobianos utilizados no período do estudo foi de 491,49 DDD/100 leitos-dia. Durante os anos de 2012 e 2013, o antimicrobiano mais consumido no Hospital foi o Fluconazol, representando 17% do total, seguido do Sulfametoxazol-Trimetropim (15,11%), Azitromicina (10,58%), Cefepime (6,36%), Ceftriaxone (6,29%) e Anfotericina (5,83%). Esses grupos foram responsáveis por aproximadamente 61,17% do consumo dos antimicrobianos consumidos. Observa-se que durante todos os meses, durante os dois anos, não houve diferença entre os antimicrobianos mais consumidos e não houve mudança no padrão do uso destes medicamentos. Apesar de variações do DDD no período, a proporção entre as drogas foram mantidas. O número total de pacientes que utilizaram antimicrobianos no ano de 2013 foram de 5091, sendo que 760 pacientes utilizaram este medicamento de forma profilática, representando 14,92% do total. Tendo ciência de que o HDT não contém unidade cirúrgica, esta porcentagem refere-se antibioticoprofilaxia clínica. Este dado é compatível com um hospital de referência para doenças infectocontagiosas, considerando o uso de antimicrobianos profiláticos para doenças oportunistas, em pacientes imunocomprometidos. Foi verificado por meio do estudo que o padrão do uso de antimicrobianos é diretamente relacionada ao perfil da população atendida no serviço.

Palavras -chave: Antimicrobianos. Consumo. DDD.